

# SUMÁRIO



Prefeitura de Bertioga - SP

*Secretário de Escola*

## LÍNGUA PORTUGUESA

|   |    |
|---|----|
| Leitura e interpretação de textos .....   | 1  |
| Identificação de ideias principais e secundárias .....  | 2  |
| Inferência de informações .....   | 6  |
| Propósito do texto e organização lógica.....  | 9  |
| Ortografia e acentuação conforme o Novo Acordo Ortográfico .....                                  | 10 |
| Classes gramaticais e estrutura das palavras.....   | 14 |
| Concordância verbal e nominal .....   | 26 |
| Regência .....  | 28 |
| Crase .....   | 31 |
| Pontuação .....   | 33 |
| Coesão textual.....   | 37 |
| Redação de documentos oficiais: clareza, objetividade, impessoalidade e uso da norma padrão ..... | 38 |
| Questões .....  | 51 |
| Gabarito .....  | 60 |

## MATEMÁTICA

|  |    |
|--|----|
| Operações com números inteiros, decimais e frações.....                          | 1  |
| Porcentagem .....  | 20 |
| Razão; Proporção.....  | 22 |
| Regra de três .....  | 24 |
| Juros simples.....   | 26 |
| Leitura e interpretação de tabelas, gráficos e planilhas .....                   | 28 |
| Noções de medidas e conversões .....   | 31 |
| Resolução de problemas cotidianos com dados numéricos e organização quantitativa | 37 |
| Questões .....   | 38 |
| Gabarito .....   | 44 |

SUMÁRIO

# SUMÁRIO



## CONHECIMENTOS GERAIS

|   |    |
|---|----|
| Conhecimentos histórico, geográfico e atualidades sobre o município de bertioga: localização geográfica; aspectos socioeconômicos; aspectos fisiográficos; geologia; recursos hídricos; história: história do município, da emancipação até os dias atuais; principais fatos históricos ocorridos no município. política: história política do município; emancipação política; poder executivo municipal; gestões administrativas; poder legislativo municipal ..... | 1  |
| Questões .....  | 8  |
| Gabarito .....  | 11 |

## INFORMÁTICA

|   |    |
|---|----|
| Conceitos básicos de hardware e software. Componentes do computador e periféricos de entrada e saída .....                            | 1  |
| Sistema operacional Windows: uso da área de trabalho, janelas e pastas .....  | 5  |
| MS-Word: edição e formatação de textos, criação de tabelas. MS-Excel: estrutura de planilhas, uso básico de fórmulas e gráficos ..... | 16 |
| Internet: navegação, pesquisa de informações .....  | 51 |
| Uso do correio eletrônico (envio e recebimento de mensagens e anexos) .....   | 55 |
| Noções de segurança: cuidados com vírus e uso de antivírus .....  | 59 |
| Questões .....  | 66 |
| Gabarito .....  | 72 |

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

|  |    |
|--|----|
| Técnicas e procedimentos administrativos escolares .....   | 1  |
| Organização da rotina da secretaria escolar .....  | 2  |
| Atendimento ao público .....   | 3  |
| Elaboração, tramitação e arquivamento de documentos; Noções de arquivologia: tipos de arquivo .....      | 8  |
| Princípios da gestão documental e conservação de documentos .....  | 14 |
| Redação oficial; Correspondência administrativa .....  | 16 |
| Emissão e controle de históricos escolares, certificados, declarações e outros registros escolares ..... | 16 |
| Organização e funcionamento da educação infantil e do ensino fundamental .....                           | 22 |
| Especificidades documentais nas diferentes etapas e modalidades da educação básica .....                 | 22 |
| Uso e preenchimento de livros e sistemas de registros escolares .....                                    | 28 |
| Noções de censo escolar e da coleta de dados educacionais .....  | 29 |
| Fundamentos legais da educação: Constituição Federal (arts. 5º, 37 a 41 e 205 a 214) .....               | 36 |

# SUMÁRIO



|   |    |
|---|----|
| Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (arts. 1º a 6º, 15 a 18-B, 53 a 69, 136 e 137) .....                           | 56 |
| Princípios da proteção de dados pessoais na educação conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) ..... | 62 |
| Atuação da secretaria escolar na rede de proteção à criança e ao adolescente.....   | 68 |
| Ética e sigilo profissional na gestão de dados escolares .....  | 70 |
| Questões .....  | 74 |
| Gabarito.....   | 81 |

SUMÁRIO



Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### COMPREENSÃO DE TEXTOS

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos:

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

*Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



*“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”*



O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves  $\{\}$ . Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo:  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ .

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

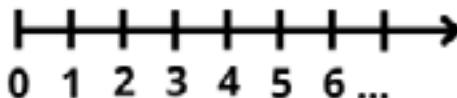
### CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ( $\mathbb{N}$ )

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra  $\mathbb{N}$  e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



#### ► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

##### Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

##### Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.



## HISTÓRIA DE BERTIOGA

Bertioga surge na História do Brasil com a importância de um dos primeiros pontos geográficos com povoamento regular. Estes locais eram destinados à defesa do povoamento e foram palco de grandes batalhas entre os portugueses, como Martim Afonso de Sousa, e os indígenas, representados por tamoios de Aimberê, Caoaquirá, Pindobuçu e Cunhambebe.

Seu povoamento teve início no ano de 1531, quando Martim Afonso de Sousa, nomeado Governador Geral da Costa do Brasil, aportou às águas da antiga Buriquioca. Com a intervenção de João Ramalho, Martim Afonso deixou em terra alguns homens para realizar ali uma primeira feitoria da nova fase, ou um pequeno fortim, partindo em seguida rumo ao sul, dirigindo-se para o outro lado da ilha, para fundar oficialmente a Vila de São Vicente.

Surge, nesta época, Diogo de Braga, personagem de origem desconhecida e que parecia viver entre os índios e agregados. Era casado com uma índia e já estava em Bertioga anos antes da chegada de Martim Afonso, falando corretamente a língua dos tupis. A ele, e seus cinco filhos e mais companheiros deixados pelo governador e donatário, se devem as tentativas de formação da primeira colônia e a construção de uma pequena estacada, que deu origem ao atual Forte São João.

Esta área constituiu-se importante ponto estratégico na defesa e vigia do caminho natural de tamoios e franceses. Hans Staden fez relatos bem vivos dos frequentes assaltos. Daí a necessidade de ser fortificado o local, o que foi feito em ambos os lados da Barra: Fortaleza de São Tiago de Bertioga, ou São João, no trecho continental, e forte de São Luís, ou São Felipe, na fronteira ilha de Santo Amaro.

Essa fortificação só se efetivou em 1547, após ataques dos índios tupinambás, que incendiaram a primeira paliçada existente. Testemunha de inúmeros acontecimentos decisivos para a História do Brasil, o Forte São João tornou-se um símbolo para Bertioga e um marco para a história do país. Foi nele que, em 1563, os jesuítas Manoel da Nóbrega e José de Anchieta se hospedaram, por cinco dias, antes de irem para Ubatuba apaziguar os índios revoltados na Confederação dos Tamoios. Foi também de Bertioga que Estácio de Sá e sua esquadra partiram, em 1565, para dar combate aos franceses e fundar a cidade do Rio de Janeiro. O sítio primitivo de Bertioga era uma pequena linha de praia protegida pelo outeiro de Buriquioca, hoje Morro da Senhorinha. O antigo núcleo estendeu-se também pelo outro lado da barra, onde, em meados do século XVI, fora fundada a capela de Santo Antônio de Guaíbe.

Nos primórdios do século XVIII, com o uso do azeite de baleia para iluminação pública e particular, Bertioga passou a ter grande importância, graças à criação da Armação das Baleias, para a pesca da baleia, e onde foram construídos grandes tanques para depósito de óleo desses animais. Assim, durante certo tempo, o azeite de Bertioga contribuiu para a iluminação de Santos, São Vicente, São Paulo, São Sebastião e, em parte, também do Rio de Janeiro. Durante muito tempo Bertioga conservou-se como um núcleo de pescadores, com cerca de duas dúzias de casas defronte do porto da barca e três pequenas casas de comércio.

Somente na década de 40, o pequeno núcleo de pescadores começou a despertar para sua grande função: a de Estância Balneária. Com a melhoria das vias de acesso, com a construção de estradas e cobertura de asfalto da estrada que corta o Guarujá em direção ao ferry-boat, e que faz a travessia que liga à Ilha de Santo Amaro à Bertioga, iniciou-se uma grande expansão urbana da vila.

Nesta época, em 1944, Bertioga (e toda extensão territorial norte) foi transformada oficialmente em distrito de Santos. Após dois movimentos pró-emancipação, um em 1958 e outro em 1979, Bertioga finalmente conquistou sua autonomia no dia 19 de maio de 1991.



## HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.<sup>1</sup>. Outras partes extras chamadas componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

### ► Gabinete

O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



GABINETE

### ► Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU

<sup>1</sup> <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-perifericos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>



As rotinas administrativas educacionais são um conjunto de procedimentos e práticas que garantem o funcionamento eficiente e eficaz das instituições de ensino. Essas rotinas incluem a gestão de recursos humanos, financeiros, materiais e educacionais essenciais para o alcance dos objetivos educacionais. Uma administração escolar eficaz não só garante o funcionamento das atividades diárias, mas também cria um ambiente favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento total dos alunos.

#### ► **A importância das rotinas administrativas na educação**

As rotinas administrativas educacionais são indispensáveis por vários motivos. Primeiro, garantem que os recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem estejam disponíveis e sejam bem administrados. Isto inclui a alocação adequada de professores e funcionários, gestão financeira para a compra de materiais e infraestruturas educativas e a manutenção de registos acadêmicos.

Além disso, as rotinas administrativas ajudam a criar um ambiente escolar organizado e seguro, essencial para o bem-estar dos alunos e funcionários. A implementação de políticas claras e procedimentos padronizados minimiza o caos e aumenta a previsibilidade, o que permite que a instituição funcione bem.

#### ► **Os principais componentes das rotinas administrativas educacionais**

##### **Gestão de Recursos Humanos**

A gestão de recursos humanos inclui a contratação, treinamento e avaliação de professores e funcionários. Isso inclui o desenvolvimento de planos de carreira, gerenciamento de benefícios e resolução de conflitos. Uma gestão eficaz dos recursos humanos garante que a escola tenha profissionais qualificados e motivados.

##### **Gestão financeira**

A gestão financeira abrange a elaboração e realização do orçamento escolar, a cobrança de propinas escolares, a administração de recursos externos e o controle de despesas. Um rigoroso controle financeiro é essencial para garantir que a escola possa investir na melhoria contínua e manter a qualidade do ensino.

##### **Gestão de materiais e infraestrutura**

A gestão de equipamentos e infraestrutura inclui a aquisição, manutenção e distribuição de equipamentos e materiais didáticos. Inclui também a gestão das instalações físicas, garantindo que o ambiente escolar seja seguro e propício à aprendizagem.

##### **Gestão educacional**

A gestão educacional inclui o planejamento, implementação e avaliação do currículo e das atividades de aprendizagem. Isto inclui o desenvolvimento de planos de aula, coordenação de atividades extracurriculares e avaliação do desempenho acadêmico dos alunos.

##### **Gestão de comunicação**

A comunicação eficaz entre todos os membros da comunidade escolar – incluindo alunos, pais, professores e administração – é essencial para o sucesso das rotinas administrativas. Isto inclui a divulgação de informações, a organização de reuniões e a manutenção de canais de comunicação abertos e transparentes.